



Impacto da Maternidade no Mercado de Trabalho

Fonte: IBGE

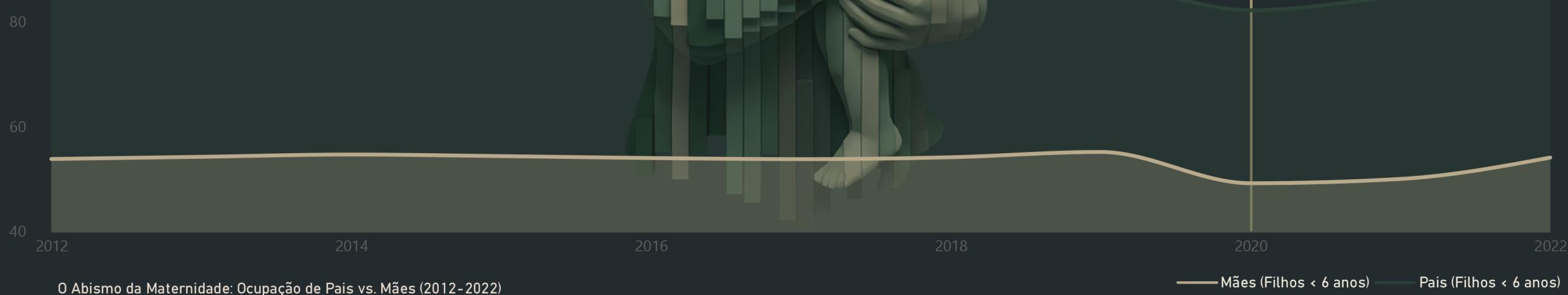
A Estabilidade vs. A Queda

Observe as linhas: a verde (pais) permanece estável no topo, perto dos 90%, independente do cenário econômico.

Já a linha bege (mães) luta para ultrapassar os 55%, mostrando que crises e falta de apoio atingem primeiro as mulheres.

Localidade

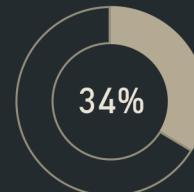
Todos



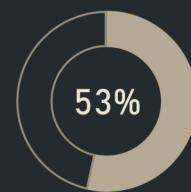
O Abismo da Maternidade: Ocupação de Pais vs. MÃes (2012-2022)

— Mães (Filhos < 6 anos) — Pais (Filhos < 6 anos)

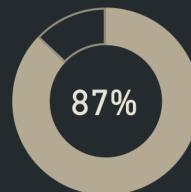
Enquanto **87%** dos pais mantêm seus empregos, apenas **54%** das mães conseguem o mesmo. O resultado é um abismo de **34%** de desigualdade.



Diferença entre
Pais e MÃes



Ocupação de MÃes



Ocupação de Pais



2020: Pandemia O fechamento das creches impactou imediatamente a ocupação das mães.

Mas por que elas saem? Entenda o motivo >

Localidade

Todos

Ano

Todos

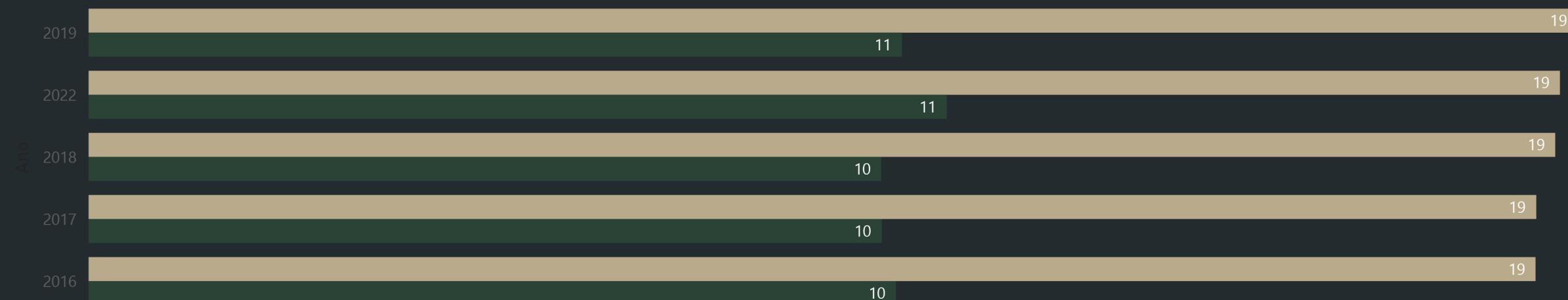


8,46

Horas Extras Semanais das Mulheres

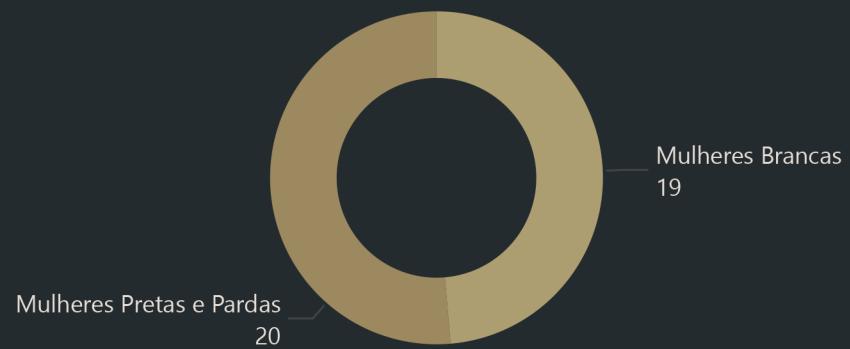
A Sobrecarga do Cuidado: Média de Horas em Afazeres Domésticos

● Mulheres ● Homens



A sobrecarga é tão estrutural que, mesmo num ano em que os dados não puderam ser recolhidos (**2020**), vemos que ao retomar em **2022** a desigualdade permanece quase idêntica à de **2019**, com mulheres dedicando quase o dobro do tempo dos homens à casa.

Sobrecarga por Grupo Racial



A Cor do Cuidado Invisível

Embora a diferença entre grupos raciais pareça pequena (**cerca de 1 hora semanal**), ela revela que mulheres pretas e pardas enfrentam a maior carga horária total de trabalho invisível na sociedade brasileira, superando todos os outros grupos analisados.

Entenda como isso impacta a carreira >

Localidade

Todos

Ano

Todos

Proporção do Rendimento:
Mulheres Pretas vs Brancas

64,05%

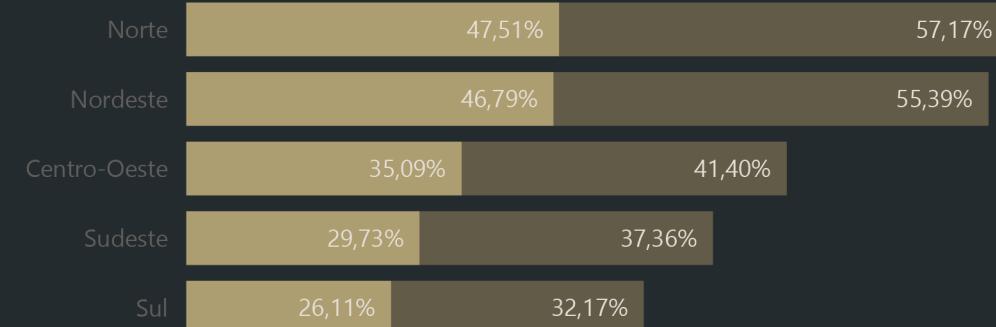
Desigualdade Salarial: Mulheres Pretas recebem cerca de 64% do rendimento de Mulheres Brancas

Raça ● Branca ● Preta



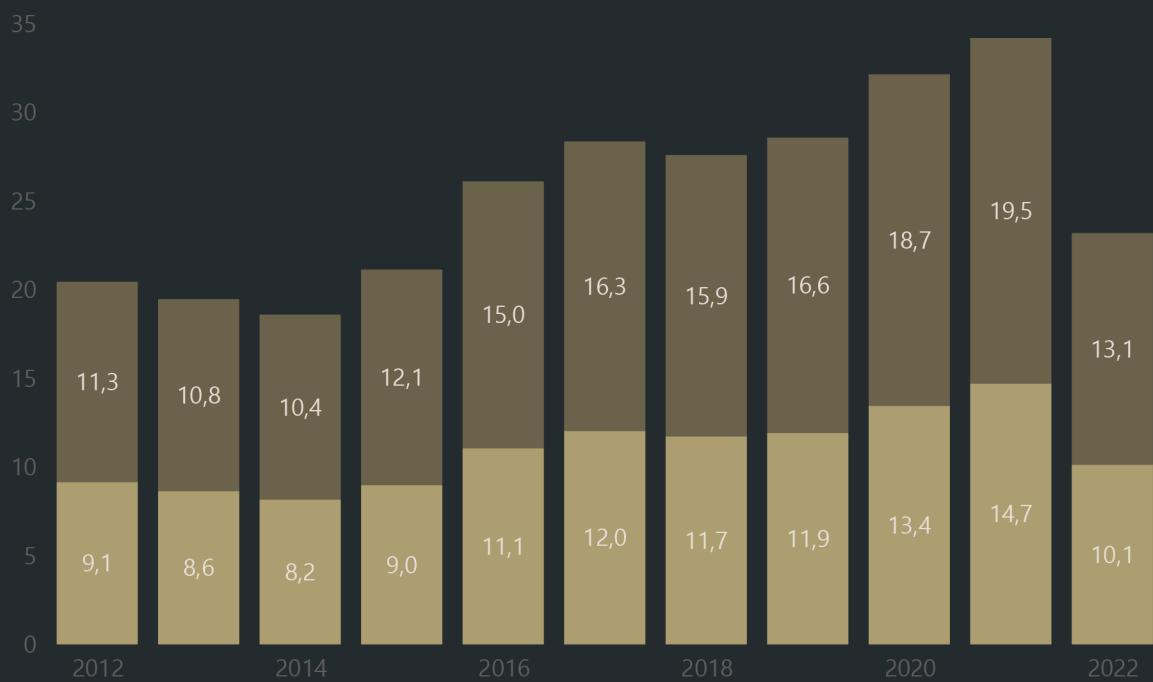
Informalidade por Região e Raça

Raça ● Branca ● Preta



Barreiras de Entrada: Taxa de Desocupação por Grupo Racial

● Mulheres Brancas ● Mulheres Pretas e Pardas



Conclusão: A desigualdade é estrutural. Mulheres pretas e pardas enfrentam as maiores taxas de desocupação e informalidade, além de receberem, em média, apenas 64% do rendimento de mulheres brancas. A sobrecarga de cuidados invisíveis (visto na Tela 2) é o principal motor dessa exclusão econômica.